# VIAWEB ethernet Manual de Instalação e Programação V 2.42

revisão 1.3
www.viawebsystem.com.br
suporte@viawebsystem.com.br
S I – Sistemas Inteligentes Eletrônicos Ltda.
Rua Amadeu Piotto, 161 - CIC
Curitiba – Paraná – Brasil
outubro - 2006

# Índice

Apresentação	2
Instalação	2
Instalação do VIAWEB ethernet em ADSL doméstico	5
Preparação da rede ADSL	5
Conexão do VIAWEB ethernet a rede	10
Programação	14
Funções de Programação	15
[ 000 a 006 ] – Programação da PGM	15
Função 000 [ Eventos da PGM ]	15
Função 001 [ Operação Lógica ]	16
Função 006 [ Tempo de Acionamento da PGM ]	17
[ 007 a 011 ] – Programação da Entrada (Setor Interno)	18
Função 007 [ Modo de Funcionamento da Entrada ]	18
Função 012 [ Modo de Funcionamento da Receptora do Módulo ]	
Função 013 [ Evento de Auto – Teste ]	20
Função 014 [ Horário do Primeiro Auto – Teste ]	20
Função 015 [ Intervalo de Auto – Teste ]	
Função 017 [ Servidor DNS Primário ]	
Função 018 [ Servidor DNS Secundário ]	
Função 024 [ Servidor de back-up ]	21
Função 026 [ Nível de Monitoramento ]	
Função 035 [ ID ISEP do Servidor VIAWEB Principal]	
Função 036 [ ID ISEP do Servidor VIAWEB de Back-up ]	22
Função 038 [ IP do Servidor VIAWEB ]	22
Função 033 [ IP do Servidor VIAWEB de Back-up]	
Função 041 [ Porta TCP do Servidor ]	
Função 042 [ Porta TCP do Servidor de Back-up]	
Função 044 [ Endereço ]	
Função 045 [ Endereço Back-up]	
Função [047 a 056] – Configurações do Barramento	
Função 047 [ Modo de Envio ]	
Função 048 [ Tempo de Falha de Comunicação ]	
Função 049 a 056 [ Conta da Partição ]	
Função 059 Periférico de Comunicação de Backup	24
Funções 060,061,062 [ Linha Telefônica ]	
Função 022 [ Evento de Teste de Linha ]	
Função 032 [ Endereço MAC do VIAWEB ethernet ]	
Função 037 [ Endereço IP do módulo VIAWEB ethernet ]	
Função 039 [ Gateway ]	
Função 040 [ Máscara de Rede ]	
Função 029 [ Endereço no barramento da central ]	
Função 030 [ Detector de linha telefônica ]	
Ethernet com Backun GPRS e Linha Telefônica	27

# **Apresentação**

Módulo para transmissão de eventos de alarme via INTERNET.

# **Especificações Técnicas**

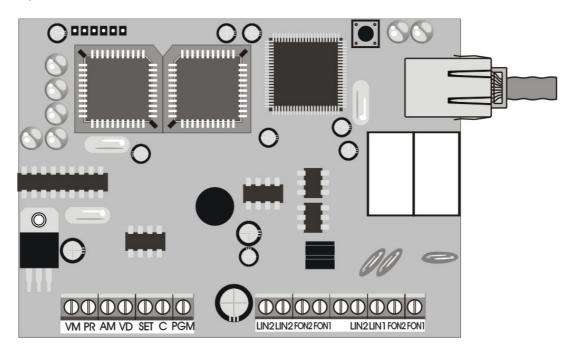
Tensão: 12~14 Vdc Consumo: 170mA

Dimensões: 120 mm X 85 mm

Buffer de eventos 740

# Instalação

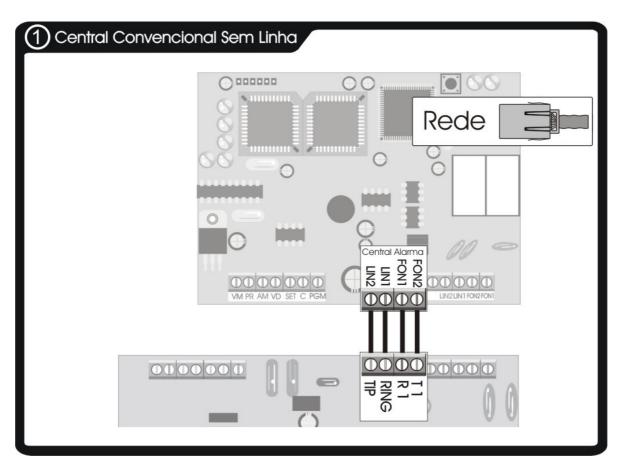
A placa VIAWEB ethernet é mostrada abaixo:

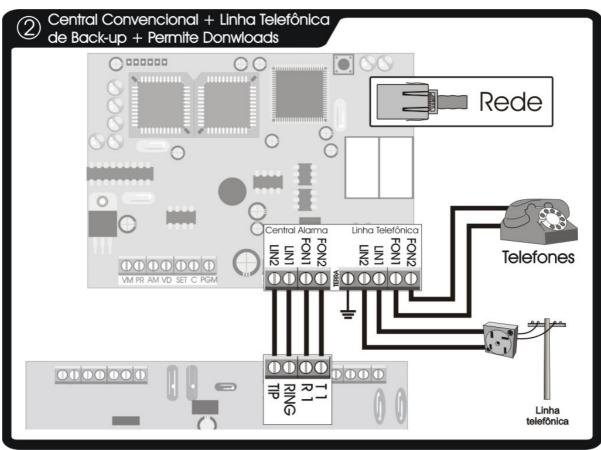


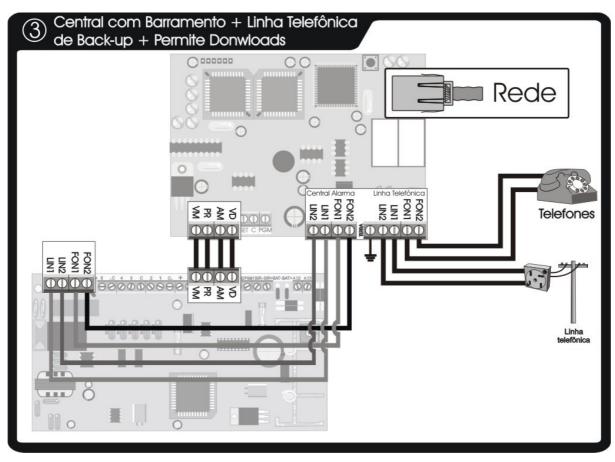
Placa VIAWEB ethernet

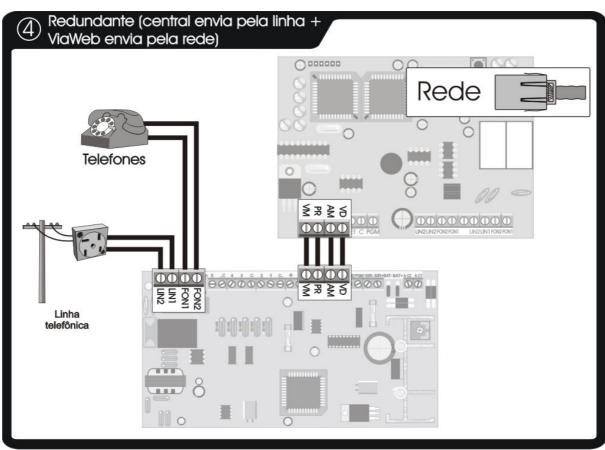
- . Ligar a alimentação 12Vdc nas entradas VM (positivo) e PR (negativo);
- . Se a central de alarme for com barramento S I utilize as entradas AM e VD;
- . Ligar a entrada da linha telefônica da central em LIN1 e LIN2 nos bornes marcados "Central de alarme";
- . Ligar o retorno da central em FON1 e FON2. Se desejar utilizar a linha telefônica, conectar a linha que vem da concessionária em LIN1 e LIN2 dos bornes marcados com "Linha Telefônica";
- . Conectar o telefone do usuário em FON1 e FON2.
- O VIAWEB ethernet ainda possui uma saída programável marcada como PGM e uma entrada programável, marcada como SET.

A seguir alguns exemplos de como ligar o VIAWEB ethernet nas centrais de alarme. Caso o sistema não use linha telefônica como back-up o detector de linha telefônica da central de alarme e o detector de linha do VIAWEB ethernet devem ser desabilitados.









# Instalação do VIAWEB ethernet em ADSL doméstico

Material necessário:

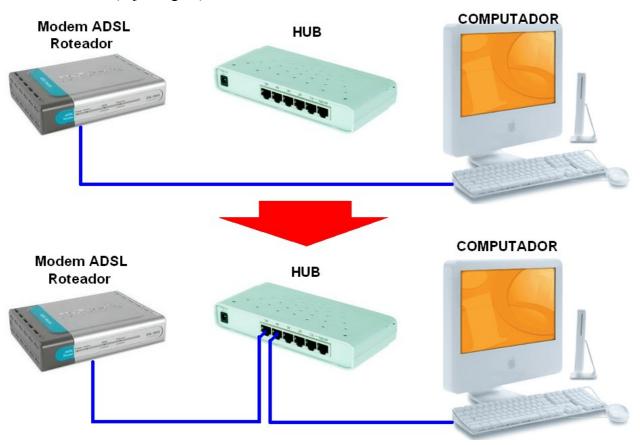
- Modem roteador no cliente;
- Hub ou Switch de 3 ou mais portas;
- Módulo VIAWEB ethernet;
- CD com software VIAWEB setup;
- Usuário e senha do provedor de internet;
- Cabos de rede (UTP).

#### Preparação da rede ADSL

Para o bom funcionamento do sistema, o VIAWEB ethernet precisa ter acesso a rede mesmo quando o computador do cliente estiver desligado. Para tanto, se o cliente utiliza um software discador para acesso a Internet, deve-se reconfigurar o modem para conectar-se automáticamente, sem a necessidade do discador.

Se você não está familiarizado com essas configurações é recomendável requisitar ao provedor de acesso suporte para configuração do modem como roteador.

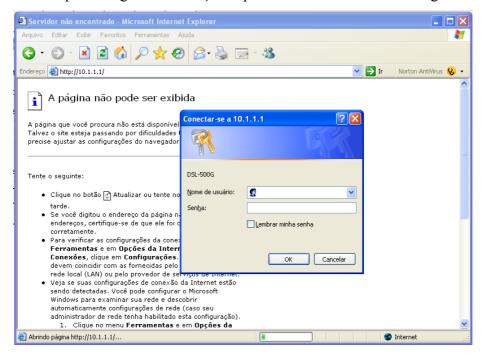
a) Desconecte o cabo de rede que liga o modem ao computador e ligue o computador e o modem no HUB (veja a figura).



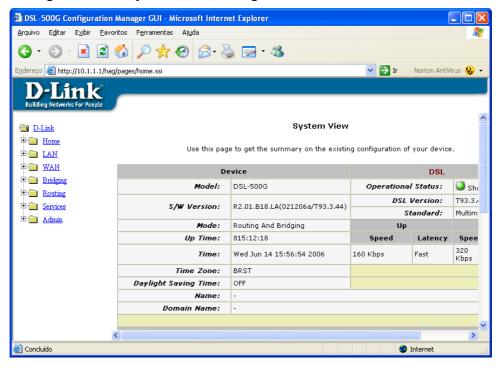
- b) Desinstale o software discador. Para tanto clique em Iniciar > painel de controle > adicionar ou remover programas.
  - c) Reinicie o computador.
- d) Verifique se o computador tem acesso a internet, para tanto abra o Internet Explorer e no endereço digite: www.viawebsystem.com.br, verifique se é possível acessar o site.



- e) Se não for possível acessar o site, é necessário reconfigurar o modem roteador. Essa configuração depende do modelo de modem existente. No exemplo a seguir o modem é o **DLink 500G**, entre em contato com o suporte do provedor de internet para mais informações sobre outros modelos de modem.
  - f) No Internet explorer digite o endereço: http://10.1.1.1/. Uma tela de login deve aparecer:



g) Em nome de usuário digite admin e em senha digite admin. Caso a senha tenha sido trocada, deve-se digitar a senha que o cliente configurou ou resetar o modem roteador.



h) Clique em seguida em Home no menu a esquerda, em seguida em "Quick Configuration":



i) Preencha o formulário com os seguintes dados:

PVC: 0

Operation Mode: Enabled

Connection Type: PPPoE LLC

VPI (depende da localidade do cliente):

- 1 Brasil Telecom (somente Rio Grande do Sul)
- 8 Telefônica
- 0 para demais regiões e operadoras

Para confirmação desses valores consulte o provedor de internet.

VCI (depende da localidade do cliente):

- 32 Brasil Telecom (somente Rio Grande do Sul)
- 33 Telemar (toda região)
- 35 para demais regiões e operadoras

Para confirmação desses valores consulte o provedor de internet.

Bridge: Disabled

Use IP Unnumber: Disable

IP Address: 0.0.0.0

Subnet Mask: 0.0.0.0

Default Route: Enabled

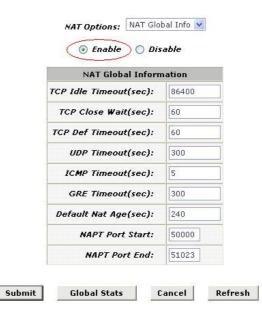
Gateway IP Address: 0.0.0.0

Secutity Protocol: PAP

Preencher o Username e o Password de acordo com o fornecido pelo provedor de acesso à Internet do cliente.

Use DNS: Disable

- j) Após configurar a tela acima, clique em "Submit".
- l) Entre no menu "Services", em seguida "NAT". Habilite o campo "Nat Options" conforme figura ao lado.



- m) Após configurar a tela anterior, clique em "Submit".
- n) Em seguida, clique em "Admin", "Commit & Reboot" e "Save" ou "Commit", dependendo da versão do firmware.



Caso ainda esteja sem acesso à Internet e as configurações seguem corretamente, entre em contato novamentente com o sua operadora local e solicite o endereço de "DNS" pois, este deve ser digitado manualmente nas configurações da placa de rede.

#### Fonte: D-Link

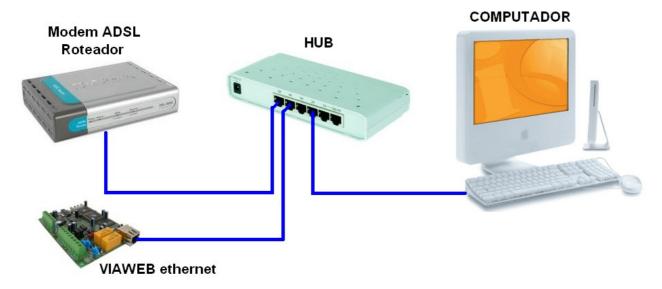
Verifique se o acesso a internet está funcionando abrindo o Internet Explorer e digitando www.innovanet.ind.br . Talvez seja necessário reiniciar o computador.



Se o site abrir a configuração foi efetuada com sucesso. Caso contrário recomenda-se requisitar ao provedor de acesso suporte para configuração do modem como roteador.

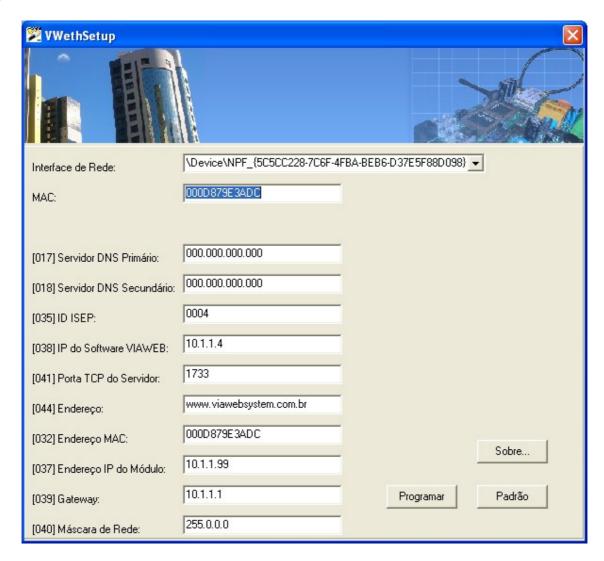
# Conexão do VIAWEB ethernet a rede

Depois de instalar o VIAWEB ethernet a central de alarme, conecte-o a rede conforme a figura abaixo:



Coloque o CD no drive e execute o programa winPcap\_3\_1.exe (winpcap\_3\_1.exe) que se encontra no CD. Siga os procedimentos de instalação.

Em seguida rode o VIAWEB setup \*\*\* Weth exe , a tela do programa é mostrada a seguir:



Deve-se entrar com os dados necessários para que o VIAWEB ethernet conecte-se a empresa de segurança.

As funções [017], [018], [038], [041] e [044] são referentes a conexão entre o VIAWEB e a empresa de segurança e são iguais para todas os módulos VIAWEB de uma mesma empresa.

A função [035] é o ID ISEP do VIAWEB que o identifica na empresa de monitoramento, sendo único para cada VIAWEB ethernet.

As funções [032], [037], [039] e [040] dependem da rede onde o VIAWEB ethernet está instalado.

#### Programação com o VIAWEB setup

Normalmente não é necessário alterar as funções [041] e [032].

Programe a função [035] com o ID ISEP já cadastrado na empresa de segurança no software VIAWEB.

Se a empresa de segurança possuir IP fixo:

Programe as funções [017] e [018] com 0.0.0.0 (valor padrão).

Programe a função [038] com o IP fixo da empresa de segurança.

O valor da função [044] é ignorado.

Se a empresa de segurança possuir IP dinâmico:

Programe as funções [017] e [018] com os servidores DNS fornecidos pelo provedor de internet. Para a Brasil Telecom por exemplo, deve-se programar a função [017] com 201.10.124.18 e a função [018] com 201.10.132.18. Para saber quais os servidores DNS de um provedor de acesso, consulte o suporte técnico do provedor.

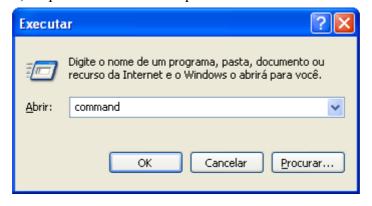
O valor da função [038] é ignorado.

Programe na função [044] o endereço da empresa de segurança, por exemplo: "empresaX.com.br".

As funções [037], [039] e [040] dependem da rede onde o VIAWEB estiver instalado. Contate o administrador da rede para saber quais valores programar nesses campos.

Caso a instalação seja num acesso banda larga ADSL residêncial, descubra a máscara de rede e o gateway efetuando os seguintes procedimentos:

No computador, clique em INICIAR e depois em EXECUTAR:



Digite "command" e clique em OK. Em seguida, na tela do MSDOS, digite "ipconfig":

Na função [039] programe o valor descrito em Gateway Padrão (na figura o valor é 10.1.1.1).

Na função [040] programe o valor descrito em Máscara de sub-rede (na figura o valor é 255.0.0.0).

O endereço IP do módulo [037] não pode ser igual ao IP de nenhum computador na rede e tem que pertencer a mesma rede do gateway. Caso o gateway da rede ADSL seja 192.168.1.1, podese programar o endereço IP do módulo com algum valor livre do tipo 192.168.1.X (por exemplo: 192.168.1.99).

Após preencher as funções com os valores corretos, clique em Programar, caso o VIAWEB ethernet tenha sido programado com sucesso, uma mensagem de confirmação aparecerá na tela.

Em pouco tempo o VIAWEB ethernet conecta-se a empresa de segurança. A partir daí o restante da programação pode ser feita diretamente da empresa de segurança utilizando-se o software de programação Innload.

Caso o VIAWEB ethernet tenha sido instalado com uma central de alarme INNOVAnet, pode-se efetuar sua programação via teclado.

A programação via teclado é descrita no restante deste manual.

### Operação



Quando houver algum problema de conexão o led 4 começará a piscar. Nesse modo os outros três leds vermelhos mostram em que estado está a conexão:

Estado	Led 1	Led 2	Led 3
Inicializando módulo	Apagado	Apagado	Apagado
Inicializando módulo	Aceso	Apagado	Apagado
Resolvendo IP via DNS	Apagado	Aceso	Apagado
IP encontrado, abrindo conexão com Servidor VIAWEB	Aceso	Aceso	Apagado
Conexão aberta, aguardando comando inicial do Servidor VIAWEB	Apagado	Apagado	Aceso
Enviando ID para o Servidor VIAWEB	Aceso	Apagado	Aceso
Autenticando no Servidor VIAWEB	Apagado	Aceso	Aceso
Fechando conexão por falta de resposta ou falha na autenticação	Aceso	Aceso	Aceso

# Programação

Para que o VIAWEB ethernet funcione corretamente é preciso ter o Servidor VIAWEB versão 2.10 ou superior.

O VIAWEB ethernet pode ser programado de 2 maneiras:

Via Software VIAWEB ou

Via barramento entrada AM e VD, através de um teclado e uma central Innovanet ou Logix.

Algumas funções, como o endereço do Servidor VIAWEB somente podem ser programadas via Software VIAWEB.

O endereço da placa VIAWEBethernet no barramento é por padrão **049.** Para entrar no modo de programação digite:

ENT <SENHA PROGRAMAÇÃO> ENT INF 049 OU

ENT <SENHA PROGRAMAÇÃO> ENT TBL 049

A partir daí, digite a função que deseja programar, seguida do valor de programação.

Esse endereço pode ser reprogramado para permitir mais de um VIAWEB ethernet no mesmo barramento.

DICA: Não é necessário programar todas as funções descritas neste manual. Progamando **apenas três funções** é possível conectar o módulo ao Servidor VIAWEB.

Para facilitar a instalação do sistema VIAWEB leia o "Guia de instalação passo a passo" que pode ser obtido no site **www.viawebsystem.com.br** .

# Funções de Programação

### [ 000 a 006 ] – Programação da PGM

Inicia-se com a programação dos eventos que resultarão no acionamento da PGM. Cada evento possui um complemento. Escolha os eventos conforme a necessidade e em seguida programe o complemento.

Por exemplo: para o evento de zona aberta, programa-se no complemento qual zona será aberta. Se apenas um evento for necessário, programe o outro com a opção "sempre verdadeiro" 1. Programe os eventos conforme procedimento abaixo e em seguida os complementos conforme a tabela (note que nem todos os eventos necessitam complemento):

### Função 000 [ Eventos da PGM ]

Padrão: FF (INF+6 INF+6)

ENT+SENHA PROG+ENT+INF+049+[000]+2 DÍGITOS

Valor	PRIMEIRO EVENTO	Para programar o complemento	Atuação
<b>(0)</b> 0	Nada		Geral
<b>(1)</b> 1	Sempre verdadeiro		Geral
<b>(2)</b> 2	Setor interno		Geral
<b>(3)</b> 3	Hora passada	002 (Horário) HH MM	Geral
<b>(4)</b> 4	Hora exata	002 (Horário) HH MM	Geral
<b>(5)</b> 5	Alguma falha interna	003 (Teclas referentes aos problemas*)ENT	Geral
<b>(6)</b> 6	Algum problema (central)	003 (Teclas referentes aos problemas**)ENT	Barramento
<b>(7)</b> 7	Esses problemas (central)	003 (Teclas referentes aos problemas**)ENT	Barramento
<b>(8)</b> 8	Alguma partição ativada	003 (Teclas 1 a 8 referentes as partições)ENT	Barramento
<b>(9)</b> 9	Essas partições ativadas	003 (Teclas 1 a 8 referentes as partições)ENT	Barramento
(a) INF + 1	Sirene disparada		Barramento
<b>(b)</b> INF + 2	Zona do barramento disparou	<b>002</b> (Qual zona, de 0001 a 9999)	Barramento
(c) INF + 3	Zona do barramento abriu	<b>002</b> (Qual zona, de 0001 a 9999)	Barramento
(d) INF + 4	Tecla especial digitada	<b>002</b> (Qual a tecla, de 0000 a 0009)	Barramento
(e) INF + 5	Senha digitada maior ou igual	<b>002</b> (Qual senha, de 0001 a 9999)	Barramento
<b>(f)</b> INF + 6	Evento na receptora	<b>002</b> (Qual o evento Contact ID e cliente, de 0000 0000 a 9999 9999)	Receptora

Valor	SEGUNDO EVENTO	Para programar o complemento	Atuação
<b>(0)</b> 0	Nada		Geral
<b>(1)</b> 1	Sempre verdadeiro		Geral
<b>(2)</b> 2	Setor interno		Geral
<b>(3)</b> 3	Hora passada	004 (Horário) HH MM	Geral
<b>(4)</b> 4	Hora exata	004 (Horário) HH MM	Geral
<b>(5)</b> 5	Alguma falha interna	005 (Teclas referentes aos problemas*)ENT	Geral
<b>(6)</b> 6	Algum problema (central)	005 (Teclas referentes aos problemas**)ENT	Barramento
<b>(7)</b> 7	Esses problemas (central)	005 (Teclas referentes aos problemas**)ENT	Barramento
<b>(8)</b> 8	Alguma partição ativada	005 (Teclas 1 a 8 referentes as partições)ENT	Barramento
<b>(9)</b> 9	Essas partições ativadas	005 (Teclas 1 a 8 referentes as partições)ENT	Barramento
(a) INF + 1	Sirene disparada		Barramento
<b>(b)</b> INF + 2	Zona do barramento disparou	<b>004</b> (Qual zona, de 0001 a 9999)	Barramento
(c) INF + 3	Zona do barramento abriu	<b>004</b> (Qual zona, de 0001 a 9999)	Barramento
(d) INF + 4	Tecla especial digitada	<b>004</b> (Qual a tecla, de 0000 a 0009)	Barramento
(e) INF + 5	Senha digitada maior ou igual	<b>004</b> (Qual senha, de 0001 a 9999)	Barramento
<b>(f)</b> INF + 6	Evento na receptora	<b>004</b> (Qual o evento ContactID e cliente, de 0000 0000 a 9999 9999)	Receptora

OBS: para programar via computador os valores vão de '0' a 'f'.

\*Os problemas internos:

1 - Eventos a Enviar 2 - Não Usado 3 - Falha de Com. 4 - Não Usado 5 - Falha de Receptora 6 - Falha de Relógio

7 – Falha de Alimentação 8 – Não Usado

\*\*Os problemas Barramento:

1 - Falha de Bateria
 2 - Falha de Rede Elétrica
 3 - Falha de Sirene
 4 - Sobrecarga no Barramento
 5 - Falha de Comunicação
 6 - Falha de Tamper

7 – Falha de Periférico 8 – Falha de Linha Telefônica

Em seguida deve-se programar como estes eventos deverão ocorrer para que a PGM acione.

# Função 001 [ Operação Lógica ]

Determina de que forma os dois eventos da PGM serão combinados para decidir se a PGM será acionada ou não.

Padrão: 00

Forma de programação:

ENT+SENHA PROG+ENT+INF+049+[001]+2 DÍGITOS

#### 00 – Evento 1 E Evento 2:

A PGM é acionada quando ambos os eventos estiverem ocorrendo. Por exemplo: se o evento 1 for "Zona 1 aberta" e o evento 2 for "Zona 2 aberta", a PGM irá acionar somente se as duas zonas estiverem abertas.

#### 01 - Evento 1 OU Evento 2:

A PGM é acionada quando qualquer um dos dois eventos estiver ocorrendo. No exemplo anterior, qualquer uma das zonas (1 ou 2) que estivesse aberta acionaria a PGM. Ela só não seria acionada se ambos estivessem fechados.

#### 02 – Não Evento 1 E Evento 2:

A PGM é acionada quando o Evento 1 não estiver ocorrendo e o evento 2 estiver. No nosso exemplo, a PGM só seria acionada se a Zona 1 estivesse fechada e a Zona 2 aberta.

#### 03 - Não Evento 1 OU Evento 2:

A PGM é acionada quando o Evento 1 não estiver ocorrendo ou quando o evento 2 estiver. No exemplo, para que a PGM seja acionada, basta que a Zona 1 fique fechada, ou então que a Zona 2 fique aberta.

Para não acionar a PGM, é necessário que a Zona 1 fique aberta juntamente com a zona 2 fechada.

#### 04 – Não Evento 1 E Não Evento 2:

Para acionar a PGM nenhum dos dois eventos pode ocorrer. No caso dos exemplos acima, para acionar a PGM é necessário que ambas as zonas (1 e 2) fechem.

#### 05 - Não Evento 1 OU Não Evento 2:

Para acionar a PGM um dos dois eventos não pode ocorrer No caso dos exemplos acima, para acionar a PGM seria necessário manter fechada uma das duas zonas (ou ambas). Para não acionar a PGM, ambas as zonas devem ficar abertas.

# Função 006 [ Tempo de Acionamento da PGM ]

Tempo que a PGM permanecerá acionada. Pode variar de 0000 a 9999 segundos.

Padrão: 0000

#### Forma de programação:

Via terminal - prog 006 tempo (4 dígitos)
Barramento - 006 tempo (4 dígitos)
ENT+SENHA PROG+ENT+INF+049+[006]+4 DíGITOS

# [ 007 a 011 ] – Programação da Entrada (Setor Interno)

O VIAWEB ethernet possui uma entrada programável que pode ser utilizada para:

- . controle de linha telefônica para o modo backup (libera a linha para a receptora);
- . botão de pânico;
- . botão de ronda;

**Controle de Linha Telefônica :** a entrada seleciona o canal de transmissão que a central irá utilizar, se é ethernet ou a linha telefônica convencional.

Quando a entrada é conectado ao negativo (nível baixo), o modo de funcionamento é invertido. Por exemplo, se o VIAWEB ethernet estiver configurado como modo principal de transmissão de eventos e a entrada é acionada, o VIAWEB ethernet muda para o modo secundário, passa a funcionar pela linha convencional.

Essa função serve para utilizar o módulo como "back up" celular, onde a entrada é ligada a um DLC (detector de linha cortada), que pode ser da própria central de alarme ou externo.

Botão de Pânico Silencioso: a entrada funciona como um botão de pânico que quando acionado envia um evento programado de pânico (não dispara sirene).

**Botão de Ronda:** a entrada funciona como um botão de ronda que pode ser acionado em intervalos de tempo (em minutos), geralmente por um vigia. Caso o botão não seja pressionado nos horários programados, será transmitido o evento de falha de ronda. Para utilizar este recurso, é preciso programar o evento de falha de ronda além de definir o horário de início e fim de ronda.

# Função 007 [ Modo de Funcionamento da Entrada ]

Padrão: 000

ENT+SENHA PROG+ENT+INF+049+[007]+3 DíGITOS+ENT

Valor	Modo	Para programar o complemento	
001	Controle da receptora	Conecta a linha telefônica na central de alarme.	
002	Botão de pânico silencioso	<b>008</b> (Qual o evento ContactID e cliente, de 0000 0000 a 9999 9999)	
003	Botão de ronda	008 (Qual o evento ContactID e cliente, de 0000 0000 a 9999 9999) 009 (Qual o intervalo de ronda em minutos, de 0000 a 9999) 010 (Qual o horário de inicio de ronda, de 00:00 a 23:59) 011 (Qual o horário de fim de ronda, de 00:00 a 23:59)	
004	Nada		

**OBS:** Quando necessário programe o complemento.

### Função 012 [ Modo de Funcionamento da Receptora do Módulo ]

Quando o VIAWEB ethernet não estiver funcionado com barramento, a central deve ser ligada na entrada de linha telefônica do módulo. Essa programação controla a forma de funcionamento da receptora do VIAWEBethernet.

O bit '1' habilita ou desabilita a receptora do módulo.

O bit '2' indica a forma de funcionamento da receptora do módulo, se irá funcionar como meio principal ou como meio secundário. Nos dois casos, quando a entrada estiver programada como Controle da Receptora, o modo de funcionamento da receptora irá depender da entrada.

Quando acionada a entrada (em nível baixo), a receptora do módulo inverte a forma de funcionamento. Isso possibilita a utilização do módulo como "back up", onde a central ou um DLC podem ser conectados à entrada para que indiquem alguma falha de comunicação.

Quando o módulo está operando como principal, se o módulo detectar falha na comunicação no canal 1, ela muda o modo para o secundário.

**O bit '4'** habilita a recepção de evento no modo bufferizado, ou seja, cada evento vindo da receptora é guardado num buffer antes de ser enviado ao Servidor VIAWEB. E a central recebe imediatamente a confirmação de recebimento (KISS OFF). Esse modo deve ser habilitado para centrais antigas ou que tenham problemas para enviar eventos utilizando o VIAWEB ethernet.

**O bit '5'** habilita envio de evento de falha de comunicação, que ocorre quando a central ligada ao VIAWEB não consegue enviar eventos. O código do evento é E354.

Padrão: 00000001

ENT+SENHA PROG+ENT+INF+049+[012]+(led 1 até 5 aceso ou apagado)

#### bits:

1 – Receptora	[0 – Desabilitada ,	1 - Habilitada ( <i>padrão</i> )	]
2 – Modo	[0 – Principal ( <i>padrão</i> ),	1 – Secundário	]
4 – Modo Bufferizado	[0 – Desabilitado ( <i>padrão</i> )	), 1 – Habilitado	]
5 – Falha de Comunicação	[0 – Desabilitado ( <i>padrão</i> )	), 1 – Habilitado	]

# [ 013 a 015 ] – Programação do Teste Automático

O teste automático é a transmissão de um evento, de tempos em tempos, para a empresa de monitoramento, que possibilita à empresa verificar se o VIAWEB está funcionando para aquele cliente.

É importante notar que essa transmissão de evento é independente da central de alarme, e que esse evento só é transmitido pela Internet, e não será transmitido pela linha telefônica em caso de falha de comunicação pela Internet.

É importante notar ainda, que a central de alarme também pode mandar um evento de teste automático, independente do VIAWEB ethernet estar ou não programado para envio de teste automático.

#### Função 013 [ Evento de Auto – Teste ]

Nessa função é programado o evento e o cliente para transmissão do teste automático.

Padrão: 00000000

ENT+SENHA PROG+ENT+INF+049+[013]+ [EVENTO CONTACTID][CLIENTE CONTACTID](4+4 dígitos)

### Função 014 [ Horário do Primeiro Auto – Teste ]

Horário em que deve ocorrer a primeira transmissão do evento de teste automático no dia.

Padrão: 0000

ENT+SENHA PROG+ENT+INF+049+[014]+ [HH MM](4 dígitos)

### Função 015 [ Intervalo de Auto - Teste ]

ENT+SENHA PROG+ENT+INF+049+[015]+ [HH MM](4 dígitos)

Período de tempo para enviar novamente um teste, em horas e minutos. Por exemplo: para a transmissão de 24 testes por dia, programa-se o intevalo de 1 hora.

Caso não se deseje transmitir testes automáticos, essa função deve ser programada com 0000.

O VIAWEB ethernet possui gerenciamento aprimorado de ONLINE e OFFLINE. Com isso não é necessário programar intervalos de testes curtos para detectar quando o módulo fica OFFLINE. O Servidor VIAWEB detectará em até **2 minutos** quando um módulo não estiver conseguindo comunicar.

Padrão: 0000 (desabilitado)

# [017 e 018] - Servidores DNS

Não programar as funções 017 e 018 quando estiver utilizando IP fixo.

Os servidores DNS primário e secundário (resolvedores de nomes) servem para que o VIAWEB ethernet possa encontrar o IP do receptor de eventos a partir do seu endereço.

Deve-se programar os mesmos servidores DNS utilizados para acesso a internet na rede onde o VIAWEB ethernet for instalado.

Atenção: somente são aceitos servidores DNS recursivos.

Na dúvida, consulte o administrador da rede ou o provedor de Internet.

# Função 017 [ Servidor DNS Primário ]

ENT+SENHA PROG+ENT+INF+049+[017] + [IP DNS](3 dígitos + ENT + 3 dí

Padrão: 000.000.000.000

### Função 018 [ Servidor DNS Secundário ]

ENT+SENHA PROG+ENT+INF+049+[017] + [IP DNS](3 dígitos + ENT + 3 dí

Padrão: 000.000.000.000

Exemplo de alguns servidores DNS:

63.208.196.90	DYNDNS.org DNS 1
209.69.32.137	DYNDNS.org DNS 2
200.205.125.58	Speedy DNS 1
200.205.125.57	Speedy DNS 2
200.203.251.250	Tim Sul (PR e SC)
200.179.42.35	Tim Brasil DNS 1
200.179.42.37	Tim Brasil DNS 2
200.181.14.3	Brasil Telecom
201.10.124.18	Brasil Telecom Curitiba
	Brasil Telecom Brasilia
	Oi Celular DNS 1
200.222.115.48	Oi Celular DNS 2
	209.69.32.137 200.205.125.58 200.205.125.57 200.203.251.250 200.179.42.35 200.179.42.37 200.181.14.3

## Função 024 [ Servidor de Back-up ]

Quando o servidor principal falhar, o VIAWEBethernet tenta conectar no servidor de back-up e retorna quando o principal normalizar.

ENT+SENHA PROG+ENT+INF+049+[024] + [Modo](3 dígitos) ENT

Valor	Modo	Descrição	
003	Habilita	Em caso de falha do canal 1 o módulo conecta no servidor de back-up	
004	Desabilita	Não tem servidor de back-up	

# Função 026 [ Nível de Monitoramento ]

Filtra quais eventos serão enviados através do canal.

ENT+SENHA PROG+ENT+INF+049+[026] + [Modo](3 dígitos) ENT

Padrão: 000

Valor	Modo	
000	Envia tudo	
001	Envia tudo, menos os testes	
002	Modo condominio *	
003	Envia alarmes, falhas, testes e desativados	
004	Envia alarmes, falhas e testes	
005	Envia apenas alarmes	
006	Não envia	

<sup>\*</sup> No modo condomínio, todos os eventos são enviados com excessão dos ativados e desativados de usuários acima do usuário 002.

#### Função 035 [ ID ISEP do Servidor VIAWEB Principal]

ENT+SENHA PROG+ENT+INF+049+[035] + [ID](4 dígitos)

ID do cliente ISEP.(número do módulo viaweb)

Padrão: 0000

# Função 036 [ ID ISEP do Servidor VIAWEB de Back-up ]

ENT+SENHA PROG+ENT+INF+049+[036] + [ID](4 dígitos)

ID do cliente ISEP.(número do módulo viaweb)

Padrão: 0000

### Função 038 [IP do Servidor VIAWEB]

ENT+SENHA PROG+ENT+INF+049+[038] + 3 dígitos + ENT + 3 dígitos + ENT + 3 dígitos + ENT + 3 dígitos + ENT

IP do Servidor VIAWEB (servidor ISEP) que receberá os eventos. Não programar o IP se estiver utilizando DNS (função 017 diferente de 000.000.000.000) pois o DNS irá reprogramar automaticamente essa função.

Padrão: 10.1.1.9

### Função 033 [IP do Servidor VIAWEB de Back-up]

ENT+SENHA PROG+ENT+INF+049+[033] + 3 dígitos + ENT + 3 dígitos + ENT + 3 dígitos + ENT + 3 dígitos + ENT

IP do Servidor VIAWEB de Back-up (servidor ISEP) que receberá os eventos. Não programar o IP se estiver utilizando DNS (função 017 diferente de 000.000.000.000) pois o DNS irá reprogramar automaticamente essa função.

Padrão: 10.1.1.8

# Função 041 [ Porta TCP do Servidor ]

ENT+SENHA PROG+ENT+INF+049+[041] + [Porta](4 dígitos)

Nessa função programa-se a porta TCP do servidor ISEP Principal que receberá os eventos, caso o canal esteja configurado para envio de GPRS/ISEP.

Padrão: 1733

# Função 042 [ Porta TCP do Servidor de Back-up]

ENT+SENHA PROG+ENT+INF+049+[042] + [Porta](4 dígitos)

Nessa função programa-se a porta TCP do servidor ISEP de Back-up que receberá os eventos, caso o canal principal falhar.

Padrão: 1733

#### Função 044 [ Endereço ]

Programável apenas pelo Servidor VIAWEB. Endereço URL do servidor ISEP que receberá os eventos.

Padrão: www.viawebsystem.com.br

#### Função 045 [ Endereço Back-up]

Programável apenas pelo Servidor VIAWEB.

Endereço URL do servidor ISEP de Back-up que receberá os eventos.

Padrão: www.viawebsystem.com.br

### Função [047 a 056] – Configurações do Barramento

São configurações que devem ser feitas caso o VIAWEB ethernet esteja conectado ao barramento, entradas AM e VD.

Se não houver uma central compátivel com o barramento, não é preciso programar essas funções.

### Função 047 [ Modo de Envio ]

Define o modo de envio do VIAWEB ethernet:

Padrão: 000

ENT+SENHA PROG+ENT+INF+049+[047] + [Modo](3 dígitos) ENT

Valor	Modo	Descrição	
Desabilitado  Desabilitado  Desabilitado  Envia todos os eventos recebidos da central de alarme através da conexão telefônica com o módulo; (Utilizando qualquer central de alarme.)		Envia todos os eventos recebidos da central de alarme através da conexão da linha telefônica com o módulo; (Utilizando qualquer central de alarme.)	
001	Back up	Só envia os eventos quando falha a comunicação da central; (OBS: somente centrais com barramento S I ).	
002	Habilitado	Envia eventos do barramento.	
003	Controle de envio pela entrada	Se o envio de eventos é controlado pela entrada (função 007, valor 001) então quando a entrada estiver fechada, não envia eventos vindo pelo barramento. Quando a entrada estiver aberta envia eventos vindo pelo barramento.	

# Função 048 [ Tempo de Falha de Comunicação ]

ENT+SENHA PROG+ENT+INF+049+[048] + [Tempo](3 dígitos) ENT

Define o tempo em segundos que a central de alarme deve permanecer com falha de comunicação para que o VIAWEB ethernet comece a transmitir os eventos via Internet, quando configurado no modo de "back up".

Quando a central não consegue estabelecer comunicação, ela gera um problema no teclado, caso esse problema persista por um tempo igual ou superior ao programado nessa função, a placa VIAWEB ethernet interpretará esse problema como um problema de linha telefônica. Este tempo é programado em segundos, pode ser de 000 até 255.

Padrão: 000

#### Função 049 a 056 [ Conta da Partição ]

ENT+SENHA PROG+ENT+INF+049+[049 a 056] + [Part](4 dígitos)

Define a conta de cliente referente a cada partição (recomenda-se programar igual à central de alarme). Somente quando utilizado com barramento (AM e VD).

049 - Partição 1 Padrão: 0000

050 - Partição 2

051 - Partição 3

052 - Partição 4

053 - Partição 5

054 - Partição 6

055 - Partição 7

056 - Partição 8

# Função 059 Periférico de Comunicação de Backup

ENT+SENHA PROG+ENT+INF+049+[059] + [ENDEREÇO DO PERIFÉRICO](3 dígitos)

Padrão: 000 (desabilitado)

Quando ocorre uma falha no envio de eventos, o viaweb pode reenviar via barramento os eventos que não puderam ser transmitidos pela internet. Dessa forma eles podem ser reenviados pela linha telefônica ou outro meio de backup.

### Funções 060,061,062 [Linha Telefônica]

#### Padrão: Sem Linha Telefônica

Somente utiliza-se essas funções quando a iNNOVAnet estiver ligada diretamente a linha telefônica. As funções 060,061 e 062 definem a forma de utilização da linha telefônica quando uma central iNNOVAnet estiver ligada ao VIAWEB ethernet apenas pelo barramento (fios verde e amarelo). Cada central de alarme que está ligada ao VIAWEB ethernet utiliza uma determinada configuração, conforme tabela: ENT+SENHA PROG+ENT+INF+049+[060 a 062] + [Valor](3 dígitos)

Função	Sem Linha Telefônica	iNNOVAnet 428	iNNOVAnet 558	Logix LOG-10
060	000	001	002	003
061	000	000	000	001
062	000	004	001	002

**Na função 060** -Programa-se qual o modelo da central que está ligada ao barramento (**000 – sem linha**, 001 – iNNOVAnet 428, 002 – iNNOVAnet 558, 003 – LOG-10 ).

**Na função 061** -Nesta função define o nivel de monitoramento, quando o VIAWEB ethernet estiver conectado e sem problemas.

**Na função 062** -Programa-se o valor do nível de monitoramento da central quando o VIAWEB ethernet não estiver conseguindo comunicar-se pela Internet.

# **FUNÇÕES NOVAS:**

#### Função 022 [ Evento de Teste de Linha ]

padrão: 1602 (teste periódico)

Quando o VIAWEB recebe um evento com esse código da central de alarme, ele comuta a central para a linha telefônica por 3 minutos, fazendo com que o evento seja enviado através da linha telefônica. Portanto é possível programar para que a central de alarme envie seus eventos de teste periódico pela linha telefônica a fim de garantir o seu funcionamento.

Para saber qual código deve ser programado, consulte o manual do fabricante da central de alarme.

### Função 032 [ Endereço MAC do VIAWEB ethernet ]

padrão: 000D879E3ADC

Endereço físico da rede ethernet. Somente é necessário alterar esse número em caso de conflito entre placas de rede e o VIAWEB ethernet (colidência de MACs) ou quando deseja-se instalar mais de um VIAWEB ethernet na mesma rede. Deve-se desligar e religar o módulo para que essa alteração tenha efeito.

### Função 037 [ Endereço IP do módulo VIAWEB ethernet ]

padrão: 10.1.1.99

Deve-se programar um endereço válido dentro da intranet onde o VIAWEB ethernet for instalado. Caso a rede utilize um servidor DHCP para atribuir os IPs deve-se programar o servidor DHCP para que não duplique o IP utilizado no VIAWEB em outra máquina. Para saber qual o IP deve-se programar consulte o administrador da rede.

# Função 039 [ Gateway ]

padrão: 10.1.1.1

Endereço IP do gateway de acesso a Internet, programar o IP do roteador ou firewall que dá acesso a Internet. Para saber qual o IP deve-se programar consulte o administrador da rede.

# Função 040 [ Máscara de Rede ]

padrão: 255.0.0.0

Para saber qual o valor da máscara de rede deve-se programar consulte o administrador da rede.

### Função 029 [ Endereço no barramento da central ]

padrão: 049

Valores aceitos de (049 a 055). Quando é necessário ter mais de um VIAWEB ethernet no mesmo sistema de alarme com barramento, deve-se programar endereços diferentes para cada VIAWEB ethernet. Deve-se desligar e religar o sistema para que essa alteração tenha efeito.

# Função 030 [ Detector de linha telefônica ]

padrão: 001 (detector habilitado)

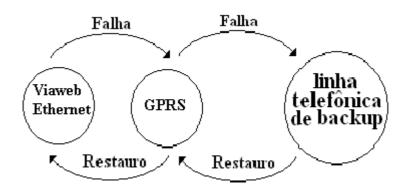
O VIAWEB ethernet possui um sensor de linha telefônica incorporado. Em caso de falha de linha ou restauro uma mensagem é enviada ao monitoramento (E351 000). Se não houver linha telefônica no local de instalação deve-se desabilitar o detector.

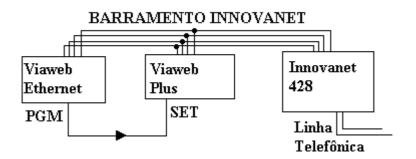
000	Desabilitado
001	Habilitado (padrão)

# Ethernet com Backup GPRS e Linha Telefônica

Ligação do Módulo VIAWEBethernet com VIAWEBplus e uma innovanet 428;

Nessa configuração os eventos são enviados primeiramente pelo VIAWEBethernet, em caso de falha os eventos passam a ser enviados pelo VIAWEBplus. Caso este também falhe, os eventos passam a ser enviados pela central INNOVAnet 428.





```
INF 048
060 001
061 000
062 004
047 003 Novo modo segue entrada quando 007 =001
059 001 Backup é a central
007 001

INF 049
060 000
047 002
059 048 viaweb plus é backup
000 51
003 2;3;4 acesos
001 02
006 0000
```